

DIOCESE DE PICOS - ESTADO DO PIAUÍ

SÍNTESE DA ASSEMBLEIA DIOCESANA DE PASTORAL 2018

Como Igreja discípula, missionária, profética, servidora e misericórdia, os cuidadores do Povo de Deus da Diocese de Picos, Bispo, padres, consagradas, leigos e leigos reuniram-se em Assembleia, sinal de comunhão e participação, entre os dias 9 e 11 de novembro deste ano de 2018, no Centro de Treinamento Diocesano - CTD, para refletir, propor e decidir caminhos para a Ação Evangelizadora nesta Igreja Particular. Todos os trabalhos da Assembleia Diocesana de Pastoral foram alimentados e sustentados pela Palavra de Deus e pela Eucaristia.

“Ser Igreja missionária comprometida com os pobres e sofredores da sociedade”, esta temática iluminou a reflexão sinodal. Tal temática está à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, a partir do Documento de Fortaleza, fruto do Encontro dos Bispos do Nordeste 2018, das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil da CNBB, do Magistério e eclesiologia do Papa Francisco. A reflexão foi conduzida pelo bispo diocesano, Dom Plínio José Luz da Silva, que orientou a Assembleia sobre os caminhos da vida pastoral da Diocese, e pelo Pe. Wagner Francisco de Carvalho, que lançou bases para construção do Projeto Pastoral em consonância com a reflexão proposta.

Na comunhão e participação consciente, foram escolhidos os coordenadores das Comissões Pastorais na Diocese, para que não sejam centralizadas as iniciativas, todavia sejam expressão dos mesmos anseios que estão no horizonte dos caminhos da missão. Bem como, a eleição da nova Coordenação Diocesana de Pastoral, responsável por refletir, propor e avaliar a caminhada da evangelização na Diocese de Picos.

A Assembleia buscou construir linhas comuns de evangelização para a Igreja Diocesana de Picos, em comunhão com o Regional Nordeste IV, as recomendações e compromissos pastorais para a Igreja presente no Nordeste propostos pelo Documento de Fortaleza, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e a linhas propostas pelo Papa Francisco para a Igreja universal, estabelecendo linhas para compreender os aspectos sociais vigentes e elaborar um Projeto Pastoral que corresponda aos anseios das pessoas de hoje, especialmente os que ainda estão nas periferias humanas, existenciais e do Anúncio Evangélico.

Nesta hora missionária, a Igreja de Picos deseja ser uma Igreja centrada na pessoa de Jesus Cristo, missionária, sinodal, despojada e “em saída”, honesta e transparente, atenta aos jovens, consciente em sua identidade e aberta ao diálogo, construtora, promotora da vida e profética. Sendo assim sacramento do Reino de Deus. A construção do Projeto de Evangelização da Diocese de Picos, por esta via, almeja passar de uma Igreja de eventos a uma Igreja missionária. O que se traduz na necessidade de promover o testemunho eclesial da justiça, da caridade e da paz, ser presença solidária junto às pessoas e situações onde a dignidade e a vida são negadas ou ameaçadas e promover a solidariedade para com aquelas que mais sofrem.

A Assembleia reunida convoca todos, pastores e cuidadores do Povo de Deus, a tomar a peito a prioridade de ser Igreja Missionária e disposta a desbravar fronteiras existenciais e geográficas e construir um Projeto de Pastoral que parta da realidade e das necessidades de hoje, especialmente dos mais fragilizados, e não das necessidades institucionais, a partir de Jesus Cristo, na força do Espírito Santo, pelo Reino de Deus. Confiando na materna proteção da Virgem dos Remédios, que ao trazer em suas mãos o cálice de seu divino Filho, nos apresenta o verdadeiro remédio para as dores dos sofredores e o sustento para evangelização.

Picos (PI), 11 de novembro de 2018